

Ge Alvarenga - Gratidão

tom:

Você assim sublime
 Não julga, não oprime
 Olha sempre em frente
 E quer levar a gente
 Que flutua e oscila
 Não sabe aonde pisa
 Você assim menino
 Embora nunca tenha o visto aflito
 É força equanto o coração dispara
 Se a vida muda ou fica chata
 Te devo tanto ou devo nada

Nós andamos nas estradas
 E acordamos cedo
 Sorrimos todo dia
 Sem nenhum desespero
 Te dou a minha mão
 De mim pra você

Gratidão

Você assim menina
 Me entorna no seu corpo de carícias
 É sol em meus cabelos no céu claro
 Se o dia é longo somos fartos
 De sorrisos e abraços
 Nós andamos nas estradas
 E acordamos cedo
 Sorrimos todo dia
 Sem nenhum desespero
 Te dou a minha mão
 De mim pra você
 Gratidão

Nós andamos nas estradas
 E acordamos cedo
 Sorrimos todo dia
 Sem nenhum desespero
 Te dou a minha mão
 De mim pra você
 Gratidão

Acordes

